



## A escuta

A fé, «adesão pessoal à revelação do amor gratuito e ‘apaixonado’ que Deus tem por nós» (Bento XVI, *Mensagem para a quaresma 2013*), tem início e se exprime na atitude do *shemà*, da escuta (cf. Rm 10,17). A escuta nos insere em Deus. Quanto mais nos empenhamos nisso, mais nos reconhecemos necessitados de crescer na experiência do amor de Deus, por isso, não podemos descuidar o convite amoroso de Deus Pai, que ressoa neste segundo domingo da quaresma: «Este é o meu Filho, o eleito: ouvi-o!» (Lc 9,35).

### ITINERÁRIO PARA A QUARESMA 2013

#### Os gestos de fé

##### I domingo

###### A adoração

«O Senhor, teu Deus, adorarás: a ele só prestarás culto». Lc 4,8

##### II domingo

###### A escuta

«Este é o meu Filho, o eleito; escutai-o!».

Lc 9,35

##### III domingo

###### A conversão

«Se não vos converterdes, perecereis todos do mesmo modo».

Lc 13,3

##### IV domingo

###### A acolhida

«Este teu irmão estava morto e retornou à vida, estava perdido, e foi encontrado». Lc 15,32

##### V domingo

###### A novidade de vida

«Nem eu te condeno; vai e de agora em diante não peques mais». Jo 8,11

Mas, como educar-nos à escuta do Cristo? E o que produz a escuta do Cristo? O caminho que nos educa à escuta do Cristo é a *humildade*, que nos leva a silenciar dentro de nós, de fazer calar as nossas exigências e opiniões e acolher a vontade de Deus. O fruto da escuta é, seguramente, a atenção ao próximo no serviço de caridade na verdade. Abertas à escuta de Deus, somos necessariamente, levadas a voltar-nos à escuta do próximo, para responder às suas exigências, antes de tudo com a evangelização, primeira forma de caridade.

Neste tempo de comunicação midiática e dos *social network* a maior exigência que se percebe nas pessoas é justamente a de serem ouvidas. Vivemos hoje comunicações vazias, nas quais a vida, mais do que partilhada, é desvalorizada, por isso é necessário recuperar a atitude da escuta que transmite amor e esperança em quem a recebe e consolida todo relacionamento na partilha. À solidão do homem pós-moderno é necessário responder com o serviço da caridade da escuta. Dedicar o dia à escuta do “Filho amado”, Palavra vivente, dispõe ao serviço da caridade na verdade para uma humanidade necessitada de experienciar o Amor que liberta. A escuta do Filho amado faz do nosso anúncio um “falar de coração para coração” a cada pessoa, uma autêntica comunicação da fé.

**Oração**  
Ó Deus nosso Pai,  
que em Cristo, teu Filho unigênito,  
o amado, nos revelaste teu Amor  
que liberta e consola,  
acolhe a oferta da nossa vida.  
Queremos ser ouvintes atentos  
da tua Palavra,  
anunciadores fiéis do teu Reino,  
mas, sem o teu Espírito,  
nada podemos, nada doamos,  
nada comunicamos  
de ti, Deus da Aliança.  
Dá-nos teu Espírito de amor,  
que nos torne humildes  
e dispostos a escutar  
para viver a atenção da caridade  
para com o nosso próximo,  
doando a esperança e a alegria.



Na escola da Virgem Maria,  
Mulher da escuta e Mãe do puro Amor,  
doamos-te todo o nosso ser,  
para que, transfigurados pelo teu Amor,  
tornemo-nos vigilantes na escuta  
e fiéis no anúncio.  
Amém.

Pe. Renato D’Auria